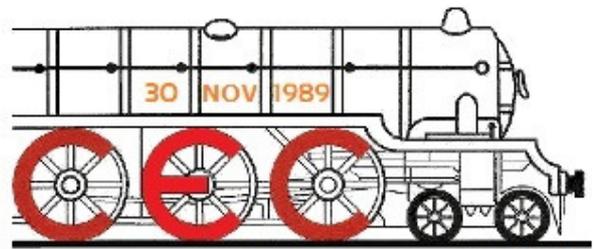


# SOBRE CARRIS



setembro 2022

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

## DESCOBERTAS

Sou português, mas só em 2021 descobri o Alto Douro. Provavelmente já fui um pouco tarde, mas agora percebo com mais clareza a importância dessa região e o facto de ter sido classificada como património mundial.

Percebe-se que o Douro não é só a paisagem que se vê (e que é lindíssima), mas também a existência dos aspetos culturais e sociais dessas populações (ligados à vindima e não só). Digamos que o Douro é no seu conjunto um verdadeiro “ecossistema” vivo que vale a pena explorar.

Toda a interação turística dos barcos e comboios no Douro, e não só, constitui um pacote turístico atractivo, único para a região. Este é um território onde nos podemos deslocar por estrada, pelo rio e pela ferrovia. Todas estas interações possibilitam uma maior integração territorial. No entanto, é ainda perceptível que existe um enorme potencial a ser explorado, não só com o intuito de desenvolver ainda mais a atividade turística, como também contribuir para o desenvolvimento estrutural da região, nomeadamente do Alto Douro.

No ano passado tive a oportunidade de visitar a região mais a montante do Douro, nomeadamente a partir do Pinhão. Fizemos um passeio de barco no Douro até ao Tua, e de facto a perspetiva da paisagem vista do rio é magnífica. E como todos recomendam também...visitámos a estação do Pinhão com os seus magníficos painéis de azulejos e fomos viajar de comboio na Linha do Douro. Posso dizer que também é uma experiência fantástica no seu todo! Em primeiro lugar é que fiquei surpreendido positivamente em relação ao estado da ferrovia, nomeadamente em relação à própria infraestrutura. Tudo muito cuidado limpo e aprazível, como há muito eu não via uma estação de caminho-de-ferro em Portugal, o que me deixou muito satisfeito. Tomara as que conheço, da Linha do Algarve, estarem assim.

Partimos para o Pocinho com o intuito de observar o Douro a partir do comboio. Fomos sempre à janela, e arrisco dizer até que este troço de linha seja um dos mais bonitos de Portugal. O material circulante recuperado integra-se perfeitamente com o objetivo da maioria dos passageiros que viajavam, que era observar o rio pela janela da carruagem. E que que bem que as

carruagens Schindler servem este propósito com as suas janelas panorâmicas.

Chegámos ao Pocinho maravilhados e ainda ficámos a ver a estação e observar a inversão de marcha da locomotiva da série 1400. Tirámos umas fotos, e tal como as outras estações, esta também está cuidada, mas... aqui é o fim da Linha!

Isto leva-nos a refletir o porquê de esta magnífica viagem terminar aqui, quando o território ainda se prolonga muito mais até Espanha.

É como que se no melhor troço da viagem, a Linha estivesse amputada! E embora se anseie por mais e mais quilómetros, temos que ficar por aqui. O comboio já não chega a Barca d’Alva!

Muito se tem discutido quem foi o responsável, as circunstâncias, se foi adequado, etc. Agora pouco desta discussão será profícua atendendo à presente realidade. Hoje o Douro é Património Mundial, o turismo e os turistas são um dos novos motores de desenvolvimento da região e tudo graças ao seu vinho mundialmente conhecido e à sua paisagem natural.

E tal como eu, os turistas e os portugueses partiram à descoberta desta região, e mais do que ver paisagem, querem ter uma experiência! Ora, o comboio permite-nos uma das melhores experiências, pois para além de se disfrutar do nosso património, estamos a viajar pelo território.

Escusado será dizer-lhe a importância e a necessidade de trazer pessoas e turistas para o interior onde as vias de comunicação são deficitárias. Todos sabemos que estes aspetos limitam, entre outras coisas, a fixação da população e o desenvolvimento sustentável.

Ao constatar esta realidade, rapidamente também nos apercebemos que algo urge no Douro, para potenciar toda a região: **reabrir a Linha do Douro até Barca d’Alva.**

Esta viagem de comboio não pode acabar no Pocinho, porque o comboio e todo o desenvolvimento que ele acarreta tem de ser levado mais para o interior até à fronteira com Espanha. Tantos estudos e promessas já feitas, fundamentam muito bem esta necessidade, só pecando pelo seu incompreensível atraso na reabertura.

Esta é uma obra que podia já estar a ser efetuada, e posteriormente logo se eletrificava o resto

### FICHA TÉCNICA:

#### PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

#### EDIÇÃO:

Direcção do CEC

#### REDACÇÃO:

João Augusto, Rafael Machado, António Gonçalves

#### DISTRIBUIÇÃO:

Sócios do CEC

#### EDIÇÃO DIGITAL:

João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

da linha. À velocidade que vai avançando a eletrificação da Linha do Douro é previsível que só se chegue ao troço Pocinho - Barca d' Alva lá para 2030. O futuro não pode ser adiado sob pena de a região e o país continuarem a pagar estas decisões com o atraso estrutural de que já somos vítima hoje em dia.

Outras linhas e populações que sofreram com o seu encerramento, foram também as do Tua e do Sabor. Hoje vemos a beleza das fotos antigas, nos grupos ligados à ferrovia nas redes sociais, e algumas não são assim tão antigas pois são de há 40 anos atrás. Vemos os comboios a vapor de via estreita naquelas maravilhosas paisagens e... imaginem o potencial de isto hoje em dia! O que seria disfrutar das paisagens magníficas do vale do Tua num comboio a vapor a serpentear até Mirandela ou até mesmo Bragança. Podia-se muito bem ligar a estação do Tua à linha que se inicia na Brunheda, construindo uma nova linha por cima da quota da barragem. Já na Linha Sabor seria

reativar a linha por completo, e quem sabe fechar o arco até Bragança.

Já pensaram no destino do nosso património ferroviário? Muito já se degradou e foi abatido, mas temos ainda algum que se pode recuperar para funcionar, em vez de o recuperarmos para muita das vezes o colocar em pedestais para homenagear o passado.

Pois para homenagearmos os nossos antepassados e progredirmos no futuro, é necessário reabrir pelo menos algumas linhas colocando-as funcionar, nem que seja em modo turístico. **Veja-se o sucesso dos 2 comboios históricos que temos na atualidade!**

O comboio está na moda, não só por uma infinidade de bons motivos... mas porque é também um meio de transporte que cria paixões!

Vitor Martins

## CEC PRESENTE NO FESTIVAL “Entre Linhas”

Decorreu em Ermesinde, nos dias 26, 27 e 28 de agosto de 2022, o “Entre Linhas”, um festival que juntou uma conferência, exposições, vários concertos de música, e mostras culturais, gastronómicas e institucionais de vários municípios e associações da região Norte e do País.



O CEC esteve presente com um *stand* onde fez uma pequena exposição sobre o caminho-de-ferro em Portugal, e foram ainda distribuídos alguns brindes e o nosso boletim pelos visitantes. Também foram vendidos alguns exemplares do último número da nossa revista

“Flecha de Prata”. Passaram, pelo nosso espaço, meia centena de visitantes.

Agradecemos aos sócios que estiveram presentes no *stand* a difundir um pouco da história do nosso clube e dos nossos propósitos e da ferrovia nacional e internacional.



Agradecemos ao Município de Valongo o convite para estar presente, que esperamos ter contribuído para a melhor difusão do nosso clube a nível nacional.

Fotos: Rui Ferreira e Município de Valongo  
Rui Ferreira

## EFEMÉRIDE EM SETEMBRO

**5 de Setembro de 1952** Assinatura do contrato entre a CP e a Carel & Fouché para o fornecimento de 7 carruagens mistas 1ª/3ª classe A3C5.

Rafael Machado

### Contactos

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

## PASSEIO E ALMOÇO DO 33º ANIVERSÁRIO

### PROGRAMA

Depois de um longo período sem passeios devido à pandemia de COVID-19 foi decidido relançar esta atividade. O tradicional passeio de aniversário tinha sido programado na sua data habitual, ou seja, nos meses de Junho e Julho. Infelizmente, o falecimento do nosso sócio número 1, Valdemar Tomás, levou a Direcção a suspender o passeio. O CEC irá portanto comemorar o seu aniversário no Sábado 1 de Outubro de 2022 na cidade do Entroncamento. O Almoço de aniversário irá decorrer em carruagem restaurante cedida pelo Museu Nacional Ferroviário. Devido à bastante má situação do setor da restauração nesta zona do país, escolhas e decisões tiveram de ser feitas. Decidiu-se manter o passeio para reconhecer a generosa oferta do Museu, no entanto, o almoço será um bocadinho menos «requintado» do que o normal e organizado pela Direcção. Mantêm-se naturalmente o tradicional bolo de aniversário (oferta do Clube).

### IDA

- Concentração no hall das bilheteiras da estação de Lisboa Santa Apolónia pelas 9h15.
- Partida às 9h45 no comboio R4411 com hora prevista de chegada ao Entroncamento às 11h19. Hora prevista de paragem em Lisboa Oriente para os sócios que preferirem esta opção: 9h52.
- Visita livre ao Museu Nacional Ferroviário.

### REGRESSO

- Tempo livre depois do almoço para continuação da visita ao Museu ou fotografia ferroviária (entre outras atividades).
- Concentração pelas 17h15 na Estação do Entroncamento junto às bilheteiras.
- Partida às 17h44 no comboio R4430. Chegada a Lisboa Santa Apolónia às 19h13.

### ALMOÇO

Almoço em carruagem restaurante cedida pelo Museu às 13h00

### EMENTA

Prato principal: Frango Assado com Batata Frita  
Bebidas: Vinho, refrigerantes e água, Café  
Bolo de Aniversário (oferta do Clube)

### PREÇOS

Viagem de comboio ida e volta Lisboa – Entroncamento, almoço e entrada no Museu Ferroviário :

Adultos e Jovens (de 12 a 65 anos): 30€

Séniore (mais de 65 anos) e crianças (menos de 12 anos): 25€

Só almoço e visita ao Museu (para ferroviários nomeadamente): 15€

### INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Até Domingo 25 de Setembro de 2022 através do correio electrónico [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com) com comprovativo de pagamento através do IBAN do Clube: **PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7**

### NOTA

Relativamente ao bilhete de grupo, o clube pretende assegurar o bilhete para partidas dos participantes de Lisboa. Se não se verificar a participação mínima de 10 participantes, cada um terá de adquirir os seus bilhetes, a título individual.

Para que tudo decorra normalmente, e atempadamente pedimos a todos os sócios e amigos que se inscrevam o mais cedo possível.

**António Gonçalves e Rafael Machado**

## ESPAÇO DE HOMENAGEM AO FERROVIÁRIO

No dia 16 de julho de 2022 foi inaugurado um espaço de homenagem aos ferroviários, junto à Estação de Ermesinde, com a colocação estática de uma locomotiva, a E201, para exposição de memória aos ferroviários de Ermesinde e de Portugal. O CEC esteve presente, representado pelo sócio Rui Ferreira, residente atualmente no concelho de Valongo.

Neste evento estiveram presentes várias altas individualidades das várias entidades envolvidas no processo, nomeadamente o Município de Valongo, Junta de Freguesia de Ermesinde e outros elementos camarários do Município, bem como a CP e a IP. No discurso do Presidente José Manuel Ribeiro, foi referida

### Contactos

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

